

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

26/04/2012

Às nove horas do dia vinte e seis do mês de abril de dois mil e doze, reuniram-se nas dependências do CECOR - Centro de Educação Corporativa dos Correios, os membros do Conselho Deliberativo da Associação Recreativa dos Empregados dos Correios – São Paulo Metropolitana, com a presença do seu Presidente Sr. Romildo Lopes Patrocínio e dos conselheiros, Aluizio Eleutério da Silva, Angela Maria Conceição dos Santos, Daniel dos Reis, Irene Costa Suter, Jaime Ferreira dos Santos, José Antonio Correia, José de Ribamar da Silva Passos, Josivaldo Antonio da Silva, Luigi Carlo Perrone, Manoel Ferreira Costa, Renilson Araújo Gomes, Wilson Faustino Anésio e com a presença do mais novo conselheiro Sr. José Expedito Camilo do Nascimento que substitui o Sr. Dejailson Araújo Bianor, que pediu baixa do Conselho Deliberativo na semana anterior.

O primeiro item da pauta foi à leitura da última Ata de reunião, pelo secretário e funcionário ARCO Diógenes Felipe de França.

Em seguida, o Sr. Romildo Lopes apresentou como segundo item de pauta a Assembléia Extraordinária do dia 30/04/2012, para aprovação de contas da ARCO do ano de 2010 e 2011, e informou que não irá aprovar nem assinar nenhuma conta de gestões anteriores. Os conselheiros presentes e sem exceção foram todos de acordo com os argumentos do seu Presidente e, após diversas discussões sobre o que fazer para cancelar ou mudar esta data, resolveram-se todos por fazerem um ofício ao Presidente da Dir. Executiva, pedindo a suspensão dos efeitos da mesma e a remarcação de uma nova data, com horário fixo, e não da forma flexível a qual foi colocada no Edital de convocação, com a presença das contas aos conselhos Deliberativo e Fiscal para apreciação e parecer dos mesmos. O conselheiro Manuel Ferreira Costa ainda aproveitou para ler o artigo 18 – item II do Estatuto ARCO, que diz que a Assembléia Extraordinária de aprovação de contas pode ser convocada tanto pelo presidente da Dir. Executiva, quanto pelo presidente do Conselho Deliberativo, mas com a ciência da maioria dos conselheiros do deliberativo, e todos informaram que não sabiam desta convocação.

O conselheiro José de Ribamar informou que concorda sim que exista a Assembléia Extraordinária, mas com a ciência do Conselho Deliberativo, em períodos menores, em todos os turnos e todos os demais conselheiros concordaram.

O Conselheiro Aluizio Eleutério disse que é preciso estipular um quórum mínimo de associados para que sejam realmente aprovadas às contas e o Sr. Manuel Ferreira disse que nunca chegaremos atingir os 14.000 associados.

O Sr. Romildo Lopes pede mais participação e cobrança dos conselheiros e volta a afirmar que não irá assinar nada que seja de gestões anteriores, antes de estarem realmente às claras.

O segundo item da pauta foi o suposto cartão corporativo que chegou aos ouvidos do conselho deliberativo, mas nem o Dir. Administrativo ARCO e nem a Presidente do Conselho Fiscal sabiam do que se tratava só quem tinha ciência era o Presidente da Dir. Executiva Sr. Paulo Cezar de Souza.

O conselheiro José Antonio Correia aproveitou para informar que a Dir. Executiva está dividida e o Sr. Romildo Lopes diz que as informações sobre a ARCO chegam aos seus ouvidos de forma

distorcida e na maioria das vezes por associados que o questionam algo que ele como conselheiro ainda não tem conhecimento.

Os conselheiros até concordam que exista sim um cartão corporativo, mas com valor menor, de no máximo R\$ 5.000,00 e que fique em poder do Dir. Administrativo e da Gerente da Associação e não em nome de funcionários ARCO.

Próximo item de pauta foi a Reunião Unificada em Atibaia no dia 05 e 06/05/2012, onde apenas o conselheiro Manuel Ferreira ficou de confirmar posteriormente se irá ou não.

Sobre os representantes de comissões das regiões que seria o próximo item a discussão, o secretário Diógenes informou que já houve esta comissão e que na prática não houve muito sucesso, o que só gerou burocracia e conseqüentemente descontentamento por parte dos associados. Isso porque, as unidades não tinham o poder sobre o valor de verba de sua unidade, e a maioria dos conselheiros concordaram e resolveram por, não criar nada no momento e deixar da forma como está que é: cada unidade terá o seu representante e este representante fará o pedido diretamente a ARCO, através de Ata assinada pela maioria dos associados da unidade.

Em seguida o conselheiro Manuel Ferreira tomou a frente da reunião para expor suas ideias sobre o estudo do Estatuto ARCO onde ficou decidido da seguinte forma:

Capítulo: 01 e 06 – Josivaldo Antonio;

Capítulo: 02 e 05 – Jaime Ferreira e José Correia;

Capítulo: 03 – referente ao Cons. Deliberativo – Daniel dos Reis

Referente ao Cons. Fiscal – Angela Maria e referente a Dir. Executiva e demais assuntos deste capítulo – Irene Costa.

Capítulo: 04 – Eleições – Aluizio Eleutério;

Demais assuntos deste capítulo – José Expedito Camilo.

Relator: Manuel Ferreira

Presidente: Romildo Lopes

Ficou decidido também que no final de maio, o relator Manuel Ferreira irá estipular um prazo de mais ou menos uma semana para que os conselheiros apresentem via e-mail suas propostas, e que após este prazo o relator apresentará tudo ao presidente da comissão e aos demais conselheiros.

Logo após foi posto em pauta o caso MG Pacheco, onde vários conselheiros deram suas versões conforme segue:

O Sr. Romildo diz que tiraram a MG Pacheco contra sua vontade e que até concordaria com a saída da empresa MG Pacheco, desde que fosse de forma gradual e não da forma como foi efetuada, diz ainda que estamos pagando um preço muito caro por isso, porque os associados reclamam demais sobre a forma como anda o campeonato de Salão.

O conselheiro José Correia diz que tiraram a MG Pacheco para colocar o cunhado da Gerente da ARCO, diz também que no primeiro jogo da rodada não tinha água e nem material de primeiros socorros para os atletas.

O Sr. José Expedito Camilo diz que os associados o questionam “cadê o dinheiro dos eventos do ano passado que não ocorreram? Onde foi parar este dinheiro?”.

A Sra. Angela Maria informou ainda que houve uma reunião na ARCO, na semana anterior entre membros da Dir. Executiva e a empresa MG Pacheco, para inclusão de um Termo Aditivo e a empresa MG Pacheco se recusou assinar.

O Sr. Manuel Ferreira aproveitou para informar que no Orçamento ARCO do ano anterior existia uma receita do seguro ARCO VIDA Brasília de R\$ 140.000,00 por ano e a Diretoria atual resolveu cancelar esta parceria e firmar com outro seguro chamado, ARCO MAIS FAMÍLIA que dará uma receita de R\$ 50.000,00 por ano e perguntou aos demais conselheiros. Por quê?

Questionou também sobre o aumento de mais de 200% de um ano para o outro do valor destinado à gratificação de produtividade dos funcionários ARCO.

O conselheiro Manuel Ferreira lembrou ainda que tanto o caso MG Pacheco quanto o caso do Sub-Gerente ARCO devem ser esclarecidos e pede para relatar em Ata que a Dir. Executiva deve apresentar aos conselheiros, os contratos e negociações referente as lojas do espaço ARCO.

O conselheiro José Antonio Correia diz que a Dir. Executiva tirou a MG Pacheco e colocou o cunhado da Gerente Geral da ARCO e o Sr. Romildo Lopes diz que as vezes chega a achar que a ARCO tem dono pois uma hora, fica sabendo que tirou a MG Pacheco para colocar o cunhado da Gerente, depois ficam querendo reformar o residencial ARCO Caraguatatuba e pergunta: Será que já existe uma empresa preparada para efetuar a reforma?

O Sr. Daniel dos Reis diz: Será que as lojas do espaço ARCO tem mesmo vínculo com funcionária da ARCO? Por que foi colocado a loja do esposo da gerente da ARCO e não uma outra empresa de esportes?

Diz também que não é oposição, mas que a Dir. Executiva deve sim esclarecimentos a este conselho sobre estas questões.

O mesmo pede ainda que se coloque no site da ARCO e nos Informativos ARCO as Atas do Conselho Deliberativo, Fiscal e Dir. Executiva, pois os associados precisam saber o que cada órgão está fazendo.

A Sra. Angela Maria diz que a Dir. Executiva não pode tomar as decisões importantes sem consultar os seus conselhos, até mesmo para quando forem questionados pelos associados saberem dar a real explicação.

O Sr. José Correia diz não concordar com o aumento da mensalidade, pois sempre foi 1% de mensalidade e a ARCO já conseguiu montar um patrimônio bem considerável e diz ainda, não entender o porquê de contratar o cunhado da gerente da ARCO para ficar no lugar da empresa MG Pacheco.

O Sr. José Expedito Camilo diz que os eventos realizados na Sede Administrativa da ARCO pós saída da empresa MG foram uma calamidade e o Sr. Romildo concordou com o mesmo e diz ainda que faltou comida.

O Sr. José Expedito Camilo diz ainda que os associados ARCO não podem levar convidados, mas os funcionários ARCO que estão a trabalho, levam seus maridos e esposas, lamentável!!

Os conselheiros José Antonio Correia e Wilson Faustino lembra ainda aos demais que o próximo baile ARCO será realizado no Juventus e não no espaço das Américas, momento em que todos dizem: com certeza, irá cair a qualidade do evento.

A Sra. Angela Maria aproveita para informar que nem as reformas dos equipamentos de lazer das unidades estão sendo como antigamente, pois foram reformar uma mesa que se encontra no CTC Santo André e ficou horrível.

O Sr. Manuel Ferreira propôs que se crie no Capítulo: 6º do novo estatuto o código de Ética da ARCO, para cuidar de ações administrativas ARCO.

A Sra. Angela Maria diz que o Dir. de Esportes ARCO Sr. Isael Rodrigues a informou que o Vice-Presidente ARCO, Sr. Fabio de Andrade apresentou três propostas para cuidar dos

campeonatos ARCO, mas que entre as três propostas não havia a proposta da empresa MG Pacheco e que só foi acrescentado por que ele brigou para que se colocasse. Nada mais a ser discutido, o Presidente do Conselho Deliberativo agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Romildo Lopes Patrocínio
Presidente

Daniel dos Reis
Conselheiro

José Antonio Correia
Conselheiro

Wilson Faustino Anésio
Conselheiro

Aluizio Eleutério da Silva
conselheiro

Josivaldo Antonio da Silva
Conselheiro

Irene Costa Suter
Conselheira

Manuel Ferreira Costa
Conselheiro

Jaime Ferreira dos Santos
Conselheiro

Luigi Carlo Perrone
Conselheiro

Renilson Araújo Gomes
Conselheiro

José de Ribamar da Silva Passos
Conselheiro

Angela Maria Conceição dos Santos
Conselheira

José Expedito Camilo do Nascimento
Conselheiro